

Mailson confirma renegociação

por Ronaldo D'Ercole
de São Paulo

As regras para o "relending" — reempréstimos dos recursos depositados no Banco Central (BC) em nome dos credores da dívida externa brasileira — aprovadas na quarta-feira pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) poderão ser alteradas ainda antes de entrarem em vigor, em janeiro de 1989.

Esta possibilidade foi confirmada ontem pelo ministro da Fazenda, Mailson Ferreira da Nóbrega, em entrevista à imprensa, pouco antes de ser recebido para o jantar anual promovido pela Federação Brasi-

leira das Associações de Bancos (Febraban), em São Paulo.

O ministro disse que o diretor da Área Externa do BC, Arnim Lore, e o secretário especial para Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda, embaixador Sérgio Amaral, já estão em Nova York para tratar com representantes dos bancos credores eventuais mudanças nos termos do "relending" acertados no acordo fechado em julho entre o governo brasileiro e o comitê de bancos.

De acordo com o ministro, os representantes brasileiros levam na bagagem duas incumbências básicas.

A primeira delas seria assegurar aos credores que o acordo celebrado em julho será fielmente cumprido pelo País. Como segunda e principal função, Arnim Lore e Sérgio Amaral teriam de discutir com os credores para encontrar mecanismos capazes de anular os efeitos expansionistas que as operações de "relending" poderão causar à base monetária.

Por ora, entretanto, ficam valendo as regras aprovadas pelo CMN na quarta-feira. Segundo o ministro, o assunto será retomado na reunião do CMN, a última do ano, já marcada para o próximo dia 21 de dezembro.